



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO

GIUSTI, Susana Alamino dos Santos¹ QUEIROZ, Luciana Meneguim Pereira²

RESUMO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO

O estudo visa explicar e apresentar importância do enfermeiro no tratamento de lesão por pressão (LPP), as condições de um tratamento organizado realizando a aplicação das técnicas. O lidar do dia a dia da LPP é algo que pode mudar a insatisfação do lesionado e isso pode ser evitado no tratamento de forma humana e coesa ao tipo de lesão, o objetivo do estudo é organizar e apresentar a forma do enfermeiro atuar com relação a estes pacientes, visando o ambiente hospitalar, vemos a diminuição na quantidade de materiais de tratamento e redução do sofrimento pela causa da LPP ao paciente. Para evitar essas lesões e os resultados a partir da aplicação de técnicas básicas.

Palavras chave: lesão por pressão, enfermeiro, lesionado, técnicas básicas.

ABSTRACT: THE ROLE OF THE NURSES IN THE TREATMENT OF PRESSURE INJURY

The study aims to explain and present importance of nurses in the treatment of pressure injury (PPL), the conditions of an organized treatment performing the application of the techniques. The day-to-day dealing of PPL is something that can change the dissatisfaction of the injured and this can be avoided in the treatment in a humane and cohesive way to the type of injury, the objective of the study is to organize and present the way nurses act in relation to these patients, aiming at the hospital environment, we see a decrease in the amount of treatment materials and reduction of suffering due to the cause of PPL to the patient. To avoid these injuries and the results from the application of basic techniques.

Keywords: pressure injury, nurse, injured, basic techniques.

¹ Bacharelado em enfermagem, Sociedade Cultural e Educacional de Garça

² Docente do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais podemos ver a grande quantidade de pacientes acometidos de doenças que restringem seus movimentos sendo assim podemos verificar que a maioria desses pacientes são acometidos de LPP, por isso o papel do enfermeiro é importante no tratamento e acompanhamento de cada caso.

A Enfermagem é uma ciência que tem como finalidade o objetivo de cuidar, através de seus conhecimentos tendo como um de seus norteadores a promoção da saúde, visando nortear a prática assistencial do cuidado.

Hoje em dia uma das principais preocupações da enfermagem com relação ao paciente é a (LPP), pois diferente das demais alterações de pele, é um problema que pode ser considerado de saúde pública, levando em consideração os problemas como transtornos físicos, emocionais influenciando na morbidade e mortalidade (SILVA,1998).

1.1. Origem da profissão de enfermagem

Para melhor compreender os serviços de enfermagem nas instituições de saúde, faz-se necessário. Entender o

próprio desenvolvimento da enfermagem como profissão. O conhecimento dos determinantes históricos e culturais tem sido um recurso valioso na criação de mitos. Tabus e ritos incorporados á prática profissional. Nos primórdios da humanidade, doentes recebiam cuidados de sacerdotes e feiticeiros, pois para eles a doença estava ligada ao poder divino ou diabólico. Com o passar do tempo e com a evolução as sobre plantas medicinais, os sacerdotes médicos delegaram a outras pessoas o cuidado com o doente no que se referia ao preparo e administração das drogas, surgindo assim as funções de farmacêutico e enfermeiro. Com o cristianismo, o trabalho de enfermagem passa a ser orientado por um sentimento de amor ao próximo, caracterizando-se por ser benevolente, voluntário e gratuito. Religiosas, viúvas e damas da sociedade cuidavam dos doentes e pobres como forma de purificação de suas próprias almas (ALMEIDA: ROCHA, 1986).

1.2. Lesão por pressão:

A Lesão por Pressão é um dano localizado na pele e ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Anteriormente, denominadas escaras, úlceras de decúbito ou úlceras por pressão.

Etiologia da lesão por pressão A pressão sobre a pele e tecidos subcutâneos é o fator preponderante. (LOBATO ET AL 2017)

De acordo Moraes et al (2016) quanto ao conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel: o termo úlcera por pressão passou a ser denominado lesão por pressão, o conceito e a descrição dos estágios da lesão foram alterados. São apresentados detalhamentos das lesões classificadas em Estágio 1: Eritema não branqueável de pele intacta; Estágio 2: Perda de espessura parcial da pele com derme exposta; Estágio 3: Perda total da espessura da pele; Estágio 4: Perda total da espessura da pele e tecido; Lesão por Pressão não Estimável: cobertura da perda total da espessura da pele e tecido; e Lesão por Pressão Tissular Profunda: vermelho escuro persistente não branqueável, descoloração marrom ou roxa. Descreve ainda as definições adicionais: Lesão por Pressão relacionada a Dispositivos Médicos e Lesão por Pressão em Membrana Mucosa. Concluindo que a LPP nada mais é que a falta de mudança de decúbito por diversos fatores uma má gestão da equipe ou mesmo um descaso com o paciente.

Os locais mais comuns ou, os principais locais de surgimento das LPPs

são os pontos de contato entre a pele e qualquer superfície segue abaixo uma imagem para ilustrar os principais pontos de contato.

De acordo com (CARVALHO, 2006) a LPP pode ser algo extremamente incomodo para o paciente e pode causar um aumento no tempo de permanência do tratamento, gastos de insumos e materiais. As lesões podem ter vários níveis e graus sendo assim maior ou menor a gravidade, exigindo assim que o enfermeiro trace um plano de trabalho para que a equipe de enfermagem atue na minimização da LPP.

O apoio do peso do corpo durante muito tempo em uma mesma posição leva a um aumento de pressão nas regiões onde o osso é mais evidente, com isso ocorre a diminuição do fluxo sanguíneo no local pressionado e a falta de oxigenação. Todos esses fatores agridem a pele levando ao surgimento de feridas, que são chamadas de LPP. Pacientes com dificuldades de mudar de posição e que ficam por longos períodos em cama, em poltrona, ou cadeira tem maior possibilidade de desenvolver lesões de pele.

LPP são áreas localizadas de necrose do tecido, que tendem a se expandir se o tecido mole é apertado entre inchaço ósseo e uma superfície externa por um intervalo prolongado de tempo, sendo

assim vemos que existe a grande urgência de uma ação quanto a este período, surgindo, portanto, as técnicas de mudança de decúbito.

As LPPs provocam desconforto ao paciente causando o aumento no tratamento, maior gasto com insumos e desgaste com seus familiares, o enfermeiro deve avaliar os fatores de risco e a rápida mediação, para precaver a dimensão do dano inicial seu papel é primordial para que a equipe possa agir de forma rápida e concisa de acordo com a lesão.

De acordo com Cesar e Matos (2020), A complexidade e a gravidade dos pacientes internados resultam na necessidade de reavaliação diária do potencial e do risco de desenvolvimento de LPP.

A reavaliação permite ao enfermeiro ajustar sua estratégia de prevenção conforme as necessidades do paciente sendo que mesmo com toda a tecnologia de hoje a prevenção ainda é a melhor opção neste tratamento.

2. JUSTIFICATIVA

O número de paciente com LPP tem crescido cada dia mais devido ao aumento

das doenças que causam a falta da mobilidade aos mesmos e com isso ficam acamados e desenvolvendo as lesões.

Essa revisão bibliográfica pretende contribuir para melhorar a assistência prestada a esses pacientes, fazendo com, que o profissional venha estar cada dia mais preparado para cuidar e avaliar as LPPs, fazendo com que essa assistência venha de forma segura e integral, para que haja o restabelecimento da saúde como um todo do paciente.

1.3 HIPÓTESE/ PRESSUPOSTO

Com crescente aumento de pacientes apresentando a LPP, há necessidade de realizar esse estudo para que possa melhorar a qualidade de vida destes pacientes. Deve-se avaliar as técnicas e tratamentos atuais, para que possa melhorar a vida do paciente com a cura ou melhora da lesão.

1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado. Nesta perspectiva o enfoque preventivo, assim como o de promoção da saúde, deve nortear a prática assistencial, na busca por um menor índice da lesão por pressão. (Soares & Heidemann, 2018).

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Objetivos Gerais

Apresentar a importância do enfermeiro no quesito da organização de estratégias no lidar com a LPP, as ações e efeitos, a apresentação da enfermagem como um todo e os efeitos no quadro do paciente onde ele pode evitar ou se recuperar de LPPs de acordo com cada situação, como a prevenção é a ação de melhor efeito.

1.5.2 Objetivos Específicos

De forma prática atuar na reeducação da equipe e aplicar um sistema de treinamento e efetiva coordenação, sempre lembrando de avaliar a equipe.

2. CONTEÚDO

2.1. Material e métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, constituída por oito etapas: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e redação final.

De acordo com Gomes (1993) e Marconi e Lakatos (2001), esse estudo é

desenvolvido a partir de fontes secundárias, ou seja, de bibliografias publicadas sobre a temática. Não é mera repetição do que foi dito ou escrito, pois permite, por meio de reflexões e questionamentos, alcançar novo enfoque ou abordagem e chegar a conclusões inovadoras. Relatam, ainda, que constitui um caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais e subsidiar os demais tipos de pesquisas.

A localização dos artigos se deu nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), por meio dos descritores da saúde: Lesão por pressão, Enfermeiro. Os critérios de inclusão utilizados para selecionar os artigos que serviram de base para a elaboração do presente trabalho foram artigos em português. Buscou-se analisar o ano de publicação, o tipo de estudo e os principais resultados e conclusões dos estudos. Foram utilizados artigos entre os anos de 2011 a 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a sua apresentação, foi construído o quadro abaixo: Para este estudo utilizou, como critério de inclusão, artigos, livros, e publicações do Ministério da Saúde de autores de diversas áreas, pertencentes à literatura nacional e publicados, foram feitas busca no LILACS e na SCIELO.

Fonte	Título do artigo	Autor	Ano
TeleCondutas	Lesão por Pressão	Lobato, C.P; Santos, L.F ET'AL	2017
Protocolo de Enfermagem	Prevenção e tratamento de lesão por pressão.	Matos, A.G.S	2020
Texto e Contexto Enfermagem.	Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária.	Soares,C.S; Heidemann, I.T.S.B	2018
Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde	CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM JUNTO AOS USUÁRIOS COM ÚLCERA POR PRESSÃO	Oliveira, P.S.S	2014
Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.	CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: ATUALIZAÇÃO DO NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL	Moraes, J.T; et'al	2014
Protocolo de Atenção a Saúde	Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP)	Comissão permanente de protocolos de atenção à saúde.	2019
Revista Brasileira de Enfermagem	FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA DE PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS.	Silva, M.S.M.L;Garcia, T.R	2006

4 DISCUSSÃO

Diante das referências estudadas, os resultados são apresentados mediante conceituação dos autores.

A enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado. Nesta perspectiva o enfoque preventivo, assim como o de promoção da saúde, deve nortear a prática assistencial, na busca por um menor índice da lesão por pressão. (Heidemann e Soares, 2018).

Podemos ver que o enfermeiro é de suma importância no tratamento da LPP, pois todo processo vem através dele, para que tudo isso aconteça precisa de um planejamento e estudo de cada paciente que é feito pelo enfermeiro. E para que isso aconteça deve se ter um preparo e estudo de cada profissional em saber mais sobre as LPPs.

Pois as LPPs cada uma delas tem um tipo e fases e se não tratadas corretamente pode aumentar o tempo de internação e processo de cura do paciente.

A Úlcera por Pressão prolonga a hospitalização, dificultando a recuperação do paciente aumentando o risco para o desenvolvimento de outras complicações em relação à saúde, portanto deve ser motivo de preocupação de toda a equipe médica e de enfermagem, cujos esforços devem ser direcionados para minimizar

estes riscos, orientando também a família quanto à prevenção no seu domicílio e tratamento caso tenha a lesão que seguirá após a saída do hospital.(Oliveira, 2014).

Nos dias de hoje com o desenvolvimento da tecnologia e a ciência favorecem a prevenção e o tratamento de pacientes que apresentam LPPs, mas essa melhoria não depende somente dos avanços tecnológicos, pois necessita do empenho equipe multidisciplinar na prevenção do surgimento e tratamento, evitando o sofrimento físico e emocional, evitando um grande impacto no processo de recuperação onde pode se transformar em um caso mais grave que pode levar a óbito. Mas também deve se fazer orientação aos familiares para que possam ajudar no tratamento da LPP, e no quesito emocional para que possam ajudar o paciente e o mesmo venha se recuperar.

5 CONCLUSÃO

Ao concluir o referido estudo descrito, verificou-se por meio da revisão bibliográfica que desde os seus primórdios, a humanidade necessita de cuidados para sobreviver e evoluímos com toda a evolução.

O enfermeiro tem papel crucial no tratamento das LPPs. O avanço da tecnologia do cuidar, a padronização de um

método e sua aplicabilidade correta garantem a melhoria mais rápida do paciente e o reconhecimento do trabalho prestado pelo enfermeiro. Devido a complexidade das LPPs anteriormente descritas, cabe ao enfermeiro gerenciar toda a logística relacionada a prevenção e ao tratamento dos pacientes portadores de LPP, avaliar de maneira integral o paciente, levando em consideração comorbidades associadas, estilo de vida e poder econômico, ser claro na orientação ao paciente e familiares, evitar gastos excessivos com curativos que são mal utilizados ou mal indicados, adotar medidas preventivas e sensibilizar a equipe quanto a importância da prevenção e do uso consciente de materiais disponíveis.

A LPP a cada dia pode-se ser tratada pelo enfermeiro com estratégias para a prevenção, e redução das já existentes. Utilizando técnicas atualizadas, e sempre fazendo o cuidado de forma humanizada para que o paciente seja tratado de uma forma completa.

Podemos verificar que sempre necessita o aprimoramento e estudo de novas técnicas relacionadas a LPP, para que possa realizar um acompanhamento e o desenvolvimento de novas estratégias para os cuidados correlacionados ao tratamento, cuidado e prevenção.

6 REFERÊNCIAS

GOMES, R. Análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. p. 67-80.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORAES, J.T; BORGES, L. E; CRISTIANE, R. L; CORDEIRO, D. C; ROSA, E. G; & ROCHA, N.A. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1423/0>. Acesso em 15 de agosto de 2020

OLIVEIRA, P. S. S. Cuidado da equipe de enfermagem junto aos usuários com úlcera por pressão. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/colecionasus/2014/31425/31425-729.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2020.

PROTOCOLO DE ATENÇÃO A SAÚDE. Segurança do Paciente: prevenção de Lesão por Pressão (LP). Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Seguranca-do-Paciente-prevencao-de-Lesao-por-Pressao-LP-2.pdf> / Acesso em: 22 de outubro de 2020.

SCHEBELLA SOULO, G. D; MAGALHÃES, A. M; BRANDÃO, E. C. O serviço de enfermagem hospitalar apresentando este gigante silencioso. Brasília; 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v54n3/v54>

n3a11.pdf. Acesso em 18 de outubro de 2020.

SILVA, M. S. M.L.; GARCIA, T. R.. Fatores de risco para úlcera de pressão em pacientes acamados. 51. 4. ed. Brasília, DF, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v51n4/v51n4a07.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2020

SOARES, C.F; HEIDEMANN,I.T. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. Texto e Contexto-Enfermagem vol.27 no.2 Florianópolis, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200301&lng=pt&tlng=pt